



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: NICOLLY KAROLYNE ALMEIDA DA COSTA BEZERRIL

Resenha: O Banqueiro da Resistência

Com 2 horas e 3 minutos de duração, o drama “O Banqueiro da Resistência”, estreado em 2018, foi dirigido pelo cineasta holandês Joran Lürsen, cujo repertório de produções inclui os filmes *Love is All* (2007) e *Uma Nobre Intenção* (2015). Constituindo a principal obra holandesa assistida em 2018, o presente longa recebeu 11 indicações para o prêmio Bezerra de Ouro do Festival de Cinema da Holanda, das quais lhe resultaram em 4 nomeações, incluindo a de Melhor Filme e a de Melhor Ator.

O filme narra acontecimentos reais contextualizados na Holanda no período da Segunda Guerra Mundial, marcado pelo regime nazista imperante, o qual ocupava países por intermédio da força e violência, ditando como as instituições deveriam atuar frente a esse conjunção. Com efeito, crises internas eram instauradas, acarretando em colapsos econômicos.

Diante desse contexto, o enredo retrata a história dos irmãos banqueiros Wakaven e Gijs van Hall, os quais, por sua vez, não aceitaram as normas estabelecidas pelo regime nazista e, com isso, fudaram um fundo secreto que, a princípio, se propôs a beneficiar as famílias que sofreram prejuízos econômicos ao ter perdido a figura do provedor que garantia o sustento do seu lar, em função desta ditadura.

Prontamente, esse movimento foi ganhando força, passando a atender outras minorias oprimidas e condenadas pela ideologia nazista, nomeadamente

judeus, negros, entre outros grupos que não pertenciam a raça branca ariana, em nome do almejo à pureza racial. À vista disso, os fundadores desse movimento ficaram conhecidos como os banqueiros da resistência, conforme apontado pelo título do filme, sendo essa iniciativa fundamental para a derrubada do exército nazista na Holanda.

Considerando o exposto, é possível inferir que este longa se reveste de especial importância dentro do cenário brasileiro atual, visto que retrata minorias sendo oprimidas por um governo ditador, refletindo, portanto, uma conduta assídua do mandato presidencial atual. Outrossim, o filme evidencia que a ocupação do governo nazista na Holanda foi marcada pelo absoluto empossamento de cargos civis por aliados do governo, o que também alude para a realidade da atual vigência do País.

Em termos técnicos, a presente obra emerge como uma experiência ímpar para o espectador, uma vez que reúne cenas estreitamente cativantes, um enredo bem desenvolvido e uma atuação fidedigna e rigorosa dos integrantes do elenco, a qual, por sua vez, concede uma veracidade notável para este drama.